



É POSSÍVEL FAZER TAXONOMIA BRINCANDO? COMO TORNAR A TAXONOMIA MAIS ATRAENTE PARA JOVENS PESQUISADORES?

A.C. Lofego

Depto. de Zoologia e Botânica, IBILCE, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José do Rio Preto, SP, Brasil.

A taxonomia é precursora de muitas áreas das ciências biológicas, uma vez que é uma das mais antigas atividades de pesquisa e sem a qual muitas outras seriam inviáveis, pois a correta determinação de espécies e grupos de espécies é imprescindível para a comunicação e consolidação do conhecimento em ciências biológicas em muitos casos. No entanto, apesar da sua importância, e história, a atividade taxonômica parece despertar pouco interesse por parte dos jovens pesquisadores. Um maior interesse de jovens é importante, uma vez que a falta de taxonomistas prejudica o melhor conhecimento da biodiversidade, gerando uma situação conhecida como impedimento taxonômico, que impede o avanço do conhecimento em muitas áreas, tanto em pesquisas básicas quanto aplicadas, que dependem da correta determinação das espécies. Normalmente o desinteresse é creditado a uma suposta falta de prazer em realizar a atividade de identificação e classificação dos organismos, considerada, pelos desinteressados, uma atividade pouco dinâmica que exige alta concentração e a observação de um grande conjunto de caracteres e suas variações. No caso dos ácaros, tudo isso feito sempre com o uso de microscopia, principalmente óptica, por longos períodos. Entretanto, se analisarmos em um contexto mais amplo as práticas de atividades peculiares a taxonomia, podemos observar muitas semelhanças com diversas atividades lúdicas, as quais visam justamente o entretenimento. O reconhecimento de formas, determinação de semelhanças e diferenças, que são matéria prima da atividade taxonômica mais tradicional, são também elementos de diversão em muitas outras situações. São muitos os jogos e brincadeiras que fazem uso desses elementos sem que sejam reconhecidos, nessa situação, como desinteressantes. Assim, refletir sobre o porquê na prática da taxonomia esses atributos deixam de ser atrativos é uma reflexão importante, e pode levar ao desenvolvimento de argumentos que incentivem jovens pesquisadores a reconhecerem essa área como interessante e uma opção de especialização.

Palavras-chave: impedimento taxonômico, jovens pesquisadores, interesse em taxonomia.

Financiamento: FAPESP (2018/02331-8).